

Tarefa 17 – Professora Tatiane
Literatura

O fragmento abaixo foi retirado do capítulo **A fuga**, da obra **Vidas Secas**, de Graciliano Ramos. A obra relata a vida miserável de uma família sertaneja, que de tempos em tempos se desloca para áreas menos castigadas pela seca em busca de melhores condições de vida.

A fuga

(...) Com certeza existiam no mundo coisas extraordinárias. Podiam viver escondidos, como bichos?

Fabiano respondeu que não podiam.

— O mundo é grande.

Realmente para eles era bem pequeno, mas afirmavam que era grande — e marchavam, meio confiados, meio inquietos. Olharam os meninos que olhavam os montes distantes, onde havia seres misteriosos. Em que estariam pensando? zumbiu sinhá Vitória. Fabiano estranhou a pergunta e rosou uma objeção. Menino é bicho miúdo, não pensa. Mas sinhá Vitória renovou a pergunta — e a certeza do marido abalou-se. Ela devia ter razão. Tinha sempre razão. Agora desejava saber que iriam fazer os filhos quando crescessem. — Vaquejar, opinou Fabiano.

Sinhá Vitória, com uma careta enjoada, balançou a cabeça negativamente, arriscando-se a derrubar o baú de folha. Nossa Senhora os livrasse de semelhante desgraça. Vaquejar, que ideia!

Chegariam a uma terra distante, esqueceriam a catinga onde havia montes baixos, cascalhos, rios secos, espinhos, urubus, bichos morrendo, gente morrendo. Não voltariam nunca mais, resistiriam à saudade que ataca os sertanejos na mata. Então eles eram bois para morrer tristes por falta de espinhos? Fixar-se-iam muito longe, adotariam costumes diferentes.

(RAMOS, Graciliano. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro, São Paulo: Record, 1983, pág. 68)

01. A obra *Vidas Secas*, de Graciliano Ramos, pertencente à segunda fase do Modernismo brasileiro (1930-1945), demonstra de maneira bem expressiva o engajamento social dos escritores modernistas a partir da década de 30, que sentiam a necessidade de retratar a fome, o descaso das autoridades com a seca do nordeste, a falta de perspectiva de muitas famílias nordestinas e o êxodo rural. Assim, faça uma leitura mais detalhada do fragmento acima e identifique elementos no texto que revelem o êxodo rural, bem como analise as perspectivas de vida da família de Fabiano e Sinhá Vitória.
02. Como o meio ambiente age sobre as pessoas, no capítulo? Indique o que cada uma das personagens sente:
 - Fabiano ;
 - Sinhá Vitória;
 - O menino mais velho; o menino mais novo.
03. A linguagem usada pelas personagens parece estar condicionada ao ambiente: ela também é seca, retorcida. Que trechos do texto provam isso?
O capítulo “O Mundo Coberto por Penas”, inicia-se com uma descrição feita pelo narrador, de acordo com essa descrição, responda:
04. Sinhá Vitória vê a chegada das aves ao bebedouro do gado como um sinal,. De acordo com o enredo de *Vidas Secas*, o que simboliza a chegada das aves?
05. Transcreva, do capítulo citado, uma passagem que confirme a resposta dada ao item anterior.
06. Como o sinal identificado por Sinhá Vitória pode ser relacionado à trajetória da família de Fabiano?